

Design e visualidade: uma abordagem sistemática de tipologias estéticas sustentáveis.Claudia R. R. Nunes¹, Patrícia H. M. Saes², Lucas F. Pantaleão³

1. Bolsista de IC Santander– UNIP, São José do Rio Preto/SP; *claudia_reginam@hotmail.com

2. Profa. Dra./ Orientadora do Depto.de Linguística - UNIP, São José do Rio Preto/SP

3. Prof. do Depto. de Design – FAAC/UNESP, Bauru/SP Palavras

Chave: *Design, Tipologia Estética, Sustentabilidade.***Introdução**

A pesquisa desenvolvida consoante modalidade de Iniciação Científica visa sugerir parâmetros relativos à visualidade de produtos nacionais intimamente associados ao planejamento de produto voltado à sustentabilidade. Fundamentada na conceptualização de Stuart Walker, que propõe uma tipologia estética comparativa capaz de promover uma distinção perceptiva entre abordagens de design sustentáveis, ou aparentemente sustentáveis, delinea-se uma metodologia de análise classificatória com o objetivo de enumerar “indicadores estéticos” como alternativa para verificar o “grau de sustentabilidade visual” de objetos em geral. Conforme o resultado obtido, os objetos analisados são classificados em duas categorias distintas: “design sustentável radical” ou “modelo de melhoria incremental” do produto (Walker). Trata-se de uma análise quantitativo-qualitativa que procura evidenciar manifestações visuais capazes de ampliar a conscientização frente a atual cultura material e de consumo.

Resultados e Discussão

O levantamento sistemático estabelecido para a pesquisa delimitou-se a um recorte de objetos com design relacionado a preocupações sustentáveis. As buscas foram restritas a sites, cujo interesse específico objetiva a divulgação de alternativas inovadoras e o incentivo de práticas sustentáveis. A análise individual dos objetos selecionados ocorreu por meio da elaboração (Tabela 1), cuja estipulação dos identificadores estéticos seguem classificação de Stuart Walker (Vide Tabela WALKER, 2005, p. 52-Uma Tipologia para produtos contemporâneos, insustentáveis), os itens estéticos constituem, coletivamente, uma tipologia estética, que pode ser considerada basicamente como um reflexo da cultura de consumo e produção em massa.

TABELA 1- Análise de produtos quanto seu grau de design insustentável. Fonte: Elaborado pelos autores.

IDENTIFICADOR ESTÉTICO	GRAU DE RELAÇÃO ESTÉTICA	OBJETO
Culturalmente Neutro ou Moderado	1 a 3	7 a 14 = Design Radical 15 a 21 = Melhoria Incremental
Livre de Impurezas, Polido e Frágil	1 a 3	
Oculto e Disfarçado	1 a 3	
Frio e Distante	1 a 3	
Curvo, arredondado e Suave	1 a 3	
Da Moda ou Atraente	1 a 3	
Completo e Inviolável	1 a 3	
TOTAL PONTOS	MIN 7 E MAX 21	

Os objetos foram comparados aos itens estéticos da Tabela 1 e pontuados de acordo com sua afinidade, sendo: 1 para “Pouca ou Nenhuma Relação Estética”; 2 para “Moderada Relação Estética” e 3 para “Alta Relação Estética”. O resultado do total da somatória de pontos na Tabela 1 deverá demonstrar, numericamente, certo grau da percepção estética frente ao design insustentável, que

permanece dentro do Modelo de Melhoria Incremental(15 a 21 pontos), bem como a observação de oposição

estética inovadora que pertence ao Modelo de Design Radical (entre 7 a 14 pontos), cuja abordagem procura redefinir o papel do designer na prática de produção industrial convencional. Dentre os produtos analisados e classificados como Produto de Melhoria Incremental, temos na Tabela 2, a garrafa de coleção especial da Skol, usada para fins de decoração após o consumo. Sua proposta é a redução do descarte prematuro, por meio da reutilização do produto com uma nova função, no caso um relógio. No entanto, segue evidenciando estética provida de produção em massa que consome muita energia em seus processos, como acabamentos arredondados, e polidos. Além de, como cerveja, ser um produto de consumo efêmero, uma casa precisaria de um enorme espaço para conter tal decoração. O que, novamente, acaba resultando em descarte prematuro com grande desperdício de matéria prima, no que diz respeito não apenas às garrafas, mas principalmente aos kits que alteram sua funcionalidade, necessários para sua transformação em relógio.

TABELA 2 - Análise Garrafa Skol Design. Fonte: Figura 1 – <http://www.skol.com.br/design>

IDENTIFICADOR ESTÉTICO	GRAU DE RELAÇÃO ESTÉTICA	OBJETO
Culturalmente Neutro ou Moderado	3	
Livre de Impurezas, Polido e Frágil	3	
Oculto e Disfarçado	1	
Frio e Distante	1	
Curvo, arredondado e Suave	3	
Da Moda ou Atraente	3	
Completo e Inviolável	1	
TOTAL PONTOS	15	

Conclusões

A reflexão sobre os resultados da pesquisa nos permitiu atentar para fatores pouco comuns, porém mais substanciais no que compete às abordagens de design com vistas à sustentabilidade e à estética dos produtos. Em essência, a proposta de Walker considera basicamente estabelecer um contrapeso frente à produção frenética e inconsequente do atual ideário de projeto voltado à satisfação efêmera do consumo. Foi possível constatar a existência de uma inversão de valores no momento da oferta de produtos, ditos sustentáveis.

Agradecimentos

Santander/UNIP, Programa Santander Universidades de Bolsas de Educação.

Referências

- PANTALEÃO, L. F.; PINHEIRO, O. J. A Função Estética Sustentável em Stuart Walker: Design, Arte e Tecnologia. In: XXI SIMPEP- Simpósio de Engenharia de Produção, Bauru-SP. Anais do XXI SIMPEP/Simpósio de Engenharia de Produção, 2014.V.XXI. p. 1-10.
- PAPANÉK, Victor. *Design for the real world: human ecology and social change.* Academy Chicago Publisher: Chicago, 2009 (edição original 1971).
- WALKER, Stuart. Desmascarando o objeto: reestruturando o design para a sustentabilidade. In *Revista design em Foco*, v. 2 n.º 2, Jul/Dez 2005.

_____. *Extant objects: designing things as they are*, Int. *J.Sustainable Design*,v.1. N.º.1, pp.4-12, 2008.